

14 - Alterações verticais promovidas pela expansão rápida da maxila com o Hyrax avaliadas em telerradiografias laterais

MELOTI, Aparecida Fernanda; RAVELI, Dirceu Barnabé; MARTINS, Lídia Parsekian; ARAÚJO, Milena Andrade; SANTOS-PINTO, Ary dos

O objetivo deste trabalho foi avaliar as alterações verticais maxilares decorrentes da expansão rápida maxilar realizada com aparelho Hyrax. Foram selecionadas 12 crianças de ambos os gêneros, com idades entre 7 e 11 anos que apresentavam mordida cruzada posterior. O aparelho Hyrax foi ativado ¼ volta 2 vezes ao dia no período aproximado de 3 semanas até obter-se sobrecorreção da dimensão transversal, quando o aparelho foi estabilizado totalizando de 4 a 9 meses de tratamento. Após este período, o Hyrax foi removido e instalado uma contenção por 6 a 19 meses. Foram obtidas telerradiografias laterais ao início, ao final do tratamento e pós-contenção, onde procedeu-se à medição das variáveis de estudo: inclinação dos planos palatino, oclusal e mandibular. Neste estudo foi verificado uma tendência a aumento na inclinação, no sentido horário, desses planos no período após a disjunção, onde o plano palatino realmente inclina, porém os planos oclusal e mandibular apresentaram mudanças transitórias, pois ao final do período de contenção os valores retornaram próximos aos iniciais, provavelmente pela verticalização dos dentes posteriores superiores e leve recidiva da expansão óssea maxilar.